



O PIBID COMO SUPORTE E REFORÇO NO APRENDIZADO MATEMÁTICO

*Janaina Neves Souza, Romulo Barbosa Veloso, Thamara Marques Rodrigues,
Irma Maryland Oliveira Felix*

INTRODUÇÃO

O uso da matemática exige uma articulação correta do raciocínio lógico, pensamento crítico, que são utilizados em aplicações das mais diversas áreas, muitas delas presentes em nosso cotidiano. Mas se a matemática é uma ciência tão aplicável, porque nossos alunos têm tão baixo rendimento e dificuldades na aprendizagem? Seria um problema no sistema de ensino? Os alunos estão desmotivados? É pensando nisso que surgiu o PIBID, como meio de intervenção alternativa para a aprendizagem de matemática e de outras disciplinas;

O presente artigo tem como objetivo apresentar como o PIBID através do subprojeto Matemática do dia-a-dia, o qual tem buscado intervir na aprendizagem de matemática dos alunos da rede pública de ensino da Escola Estadual Clóvis Salgado no município de Montes Claros.

MATERIAL E METODOS

O PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, foi criado pelo governo federal no ano de 2008, tendo como objetivo valorizar o magistério e apoiar estudantes dos cursos de licenciatura. São distribuídas bolsas de iniciação a docência destinada a alunos matriculados em cursos presenciais, que se dediquem ao estágio em escolas da rede pública para observar a escola e participar de algumas atividades, propiciando a estes alunos ter o momento de contato com a sala de aula antecipado, o que acontece com orientação e acompanhamento de um professor da universidade e de uma professora de matemática da escola onde o projeto está sendo executado. Deve-se ressaltar também que o vínculo entre universidade e as escolas públicas aproxima ainda mais o mundo acadêmico da realidade do ensino. Promovendo estas ações os projetos do PIBID propiciam ainda reforço e apoio ao ensino aprendizagem dos alunos.

Um grande desafio que os professores enfrenta atualmente é conseguir manter o aluno interessado nos assuntos em discussão o que é indispensável para que seja construído um aprendizado concreto, de forma gradativa. Diferentemente a metodologia mais comumente utilizada ocorre pela apresentação da matéria e a proposta de exercícios; Contudo autores importantes questionam a eficiência desta metodologia. Assim como diz Moreira:

No trabalho escolar, é importante que o professor seja capaz de envolver os alunos em um leque de situações didáticas adequadas, isto é, situações que se colocam como problemas e que, de algum modo, desafiem os seus saberes anteriores, conduzindo à reflexão sobre novos significados e novos domínios de uso desses saberes.

O sub-projeto do PIBID Matemática do dia-a-dia propõe o ensino da matemática através de jogos, oficinas matemáticas e situações problemas adequadas para cada série e nível de ensino, como proposto por Moreira, procuramos incentivar e fazer com que as crianças aprendam brincando e se sintam totalmente interessadas e seguras em relação ao assunto trabalhado.

RESULTADOS

Durante o período trabalhando com os alunos da Escola Estadual Clovis Salgado, o que ocorre desde o início de 2015, notou-se uma grande mudança. Os alunos mostram, através de provas aplicadas que houve efetiva



aprendizagem matemática e ocorreu também uma grande melhoria no comportamento de alunos em termos disciplinares e comportamentais. Aguarda-se a Prova Brasil para que se tenha um resultado comparativo que quantifique a evolução de rendimento dos alunos da escola

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das oficinas, é possível mostrar aos alunos a matemática de maneira que comprovadamente possam sentir a proximidade da mesma, o que facilita seu entendimento.

Os jogos estimulam o raciocínio lógico e até a interação social de cada aluno com seus colegas de classe.

E por fim, as situações problemas nos ajudam a detectar as dificuldades e assimilar quais assuntos que devem ser trabalhados naquela turma e também medir as melhorias conquistadas ao longo do trabalho dos bolsistas em sala de aula.

Aos bolsistas as atividades são válidas e de importante contribuição para a formação docente. Aos alunos importante meio alternativo para buscar uma melhor assimilação e aprendizagem do conteúdo.

Não se muda o ensino da Matemática de um dia para o outro. É necessário um planejamento a médio e longo prazo, com a participação de todas as pessoas que tem relação direta ou indireta com o ensino da Matemática.

Florentino, afirma que o ensino da matemática é um trabalho contínuo e os resultados são colhidos a longo prazo, o que exige a participação de todos. Assim, esperamos que com o trabalho do PIBID, juntamente com a intervenção dos professores e participação dos alunos consigamos melhorar o método de ensino e cessar as dificuldades, especialmente em matemática.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M. S. **A Formação Matemática do Professor:** licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica. 2007.

FLORENTINO, José Augusto; Refletindo sobre as dificuldades de aprendizagem na matemática: algumas considerações.

Disponível em: www.ucb.br/sitrd/100/103/TCC/22005/JoseAugustoFlorentinoDaSilva Acesso em: 01 julho 2015.